Em defesa das Luzes:
A formação de redes político-educacionais nas independências da ibero-América (1815-1834)

Laís Olivato (laisolivato@gmail.com)

O objetivo dessa comunicação é analisar a formação de redes político-educacionaisdurante as independências da ibero-América da primeira metade do século XIX. Entende-se que a defesa de projetos educacionais ligadosàs ideias iluministas foi constante nos discursos dos principais atores políticos das independências Ibero-americanas da primeira metade do século XIX. Tais projetos associavam a formação de um povo ilustrado diretamente à construção de sociedades mais modernas. Por isso, fez parte da agenda política dos movimentos de independência encontrar um modelo educacional que atendesse às demandas dos novos países que se organizavam na América.

Dentre eles, é notável destacar o sucesso que obteve o projeto de ensino mútuo, também conhecido como método britânico ou de Lancaster, ao conectar as discussões dos espaços ibero-americanos aos europeus no plano político-educacional.Juntamente com a formação de Sociedades que prezavam pelo desenvolvimento da instrução pública e da gestação social dos novos cidadãos, intelectuais e homens públicos trocaram correspondências e experiências a respeito da educação ilustrada e do método de ensino mútuo. Devido às fronteiras ainda fluidas e às inspirações comuns advindas da Europa, os constantes diálogos entre esses atores explica parcialmente a opção quase unânime em introduzir o método de ensino mútuo nas recém-formadas escolas públicas.

A fim de compreender a formação dessas múltiplas redes que atuaram por meio de Sociedades em defesa da educação e, particularmente, do método de ensino mútuo na ibero-América, essa comunicação parte da concepção teórica da História da Educação Conectada. Além disso, serão válidas as reflexões trazidas pela Nova História Política para o campo da Educação que frequentemente reconfigura os objetos e métodos de análise do campo historiográfico e educacional. As fontes documentais utilizadas compreendem o conjunto de correspondências, atas de reuniões das Sociedades - tanto das Lancasterianas como das demais que atuaram em defesa da instrução pública -, publicações em periódicos, manuais e planos de ensino.